

## EFEITOS DA URÉIA E DA VITAMINA A SOBRE O DESEMPENHO REPRODUTIVO DE VACAS DE CORTE

NILSON ANTONIO AZEVEDO<sup>1</sup>, VENÍCIO JOSÉ DE ANDRADE<sup>1</sup>, ARACELI JIMENEZ KRASSEL<sup>1</sup>, ANTONIO CANDIDO MARTINS BORGES<sup>1</sup> & OSCAR TUPY

Objetivando medir os efeitos da suplementação com uréia e vitaminas A, no período pré e pós-parto, sobre alguns parâmetros reprodutivos e peso corporal, realizou-se um experimento na Fazenda Experimental da EPAMIG, em Patos de Minas, MG., no período de junho de 1986 a janeiro de 1987. Utilizaram-se 56 vacas azebuadas (no último terço da gestação) num delineamento inteiramente casualizado, distribuídas nos seguintes tratamentos: T<sub>I</sub> (19 animais) MDPS (milho desintegrado com palha e sabugo) + sal mineral; T<sub>II</sub> (18 animais) MDPS + 10% de uréia; T<sub>III</sub> (19 animais) MDPS + sal mineral + 10% de uréia + vitamina A. Todas as vacas foram mantidas em pastagens de capim jaraguá (*Hyparrhenia rufa*) recebendo 1200 gramas de suplemento. Análises estatísticas preliminares revelaram perda de peso corporal de 61,0; 71,0 e 68,0 kg ( $P > 0,05$ ); retenção placentária de 0,0; 11,11 e 10,53%; percentagem de vacas em cio 120 dias após o parto de 15,79; 22,23 e 5,26; taxa de gestação de 33,3; 90,9 e 70,0%;  $p^H$  uterino de 6,42; 6,93 e 7,08 ( $P < 0,05$ ), para os tratamentos I, II e III respectivamente. Os resultados obtidos sugerem que a uréia não apresentou efeitos sobre os parâmetros estudados.

PROCI-1987.00028

AZE

1987

SP-1987.00028

Tupy  
Terezinha de Arruda e Souza  
Assistente Administrativo - Matr. 181495

30/11/87